ATA DA 6a.SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DA 1a.SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5a.LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, realizada no dia 1º de Julho de 19

Ao primeiro dia do mês de julho de mil novecentos e sessenta e quatro, às 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 6a.Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Pompeia, sob a presidencia do Sr.Dr.Durval de Carvalho e Silva e Secretariada pelos senhores, Jorge Tamura e Vergilio Rodrigues Alves. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes srs. Vereadores: Durval de Carvalho e Silva Jorge Tamura, Francisco Menini Neto, Kunioshi Miyabara, Florentino Favoreto, Yasuaki Horiuti, Vergilio Rodrigues Alves, Vitorio Negrini, Tufic Baracat, Manoel Garcia Seller, Arthur Retoli e Raul José de Oliveira.Havendo numero legal o sr. Presidente declara aberta a presente sessão.Pelo 1º Secretario é lida a ata anterior e aprovada com a seguinte retificação, proposta pelo Vereador Tufic Baracat:" que, fez um apelo ao PSP e PSD, a fim de se conseguir um denominador comum". A seguir passa-se a leitura dos projetos de lei, origem da presente convocação: Projeto de lei nº 10/64 do sr. Prefeito Municipal, criando um adicional de cem por cento em todos os tributos municipais. Considerado objeto de deliberação vae as Comissões de Justiça e Finanças. Projeto de lei nº 11/64 do sr. Prefeito Municipal, suplementando várias verbas do orçamento vigente.Considerado objeto de deliberação, vae as Comissões de Justiça e Finanças. Requerimento nº 14/64 dos srs. Jorge Tamura e outros, requerendo duas sessões extraordinárias para o próximo dia 6, a fim de serem votados em 1a. e 2a. discussões, os Projetos de lei 10 e 11/64, dispensando-se os pareceres das Comissões Técnicas. Com a palavra o vereador Yasuaki Horiuti sugeriu que, nesse espaço de tempo, ou seja, até a realização da sessão as Comissões deveriam emitir seus pareceres, principalmente a Comissão de Finanças, pois, os presentes projetos envolvem assunto de suma responsabilidade. Com a palavra o vereador Florentino Favoreto disse: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, como bem disse o nosso vereador Yasuaki Horiuti, o Projeto de lei solicitado pelo sr. Prefeito Municipal encerra assunto de grande importancia para a vida de nosso Municipio. É patente Sr. Presidente, Srs. Vereadores que Pompeia, neste instante passa por um dos seus mais graves momentos. É comentado Sr. Presidente e Srs. Vereadores em toda a Alta Paulista, o cáos pelo qual atravessa a nossa cidade. Pompeia se liquida, Pompeia se extingue por fatores vários de sua vida economica e financeira. Não é justo Sr. Presidente, Srs. Vereadores, que esta Camara aprove um projeto de lei dessa natureza, onerando em cem por cento, os tributos municipais. Quando, exercendo, nosso mandato de Executivo, pleiteamos um aumento de 80% para a taxa de agua, V.Excia. Sr.Presidente, foi o autor de um mandato de segurança contra o Executivo Pompeiano. Dentre vossas alegações constava uma de que o povo de Pompeia não podia arcar com aquele aumento de oitenta cruzeiros na taxa mensal da a-

agua. Que o povo já estava sobrecarregado de taxas e impostos e não po-
dia arcar com aquela módica taxa, aquele aumento que nós pleiteamos de
oitenta cruzeiros..Como sr. Presidente, srs. Vereadores possa se pleitear
hoje um aumento de cem po cento em todos os tributos municipais, e sem
que esse projeto de lei passe pelas Comissões de Justiça e Finanças. At
a presente data, sr. Presidente e srs. Vereadores, todos os projetos de
lei que têm sido discutidos nesta Casa, são acompanhados deste Requeri-
mento, solicitando a dispensa dos parecers das Comissões de Justiça e d
Finanças. Nos dando até a impressão e quase a certeza de que estas Comi
sões são nulas e que estas Comissões não funcionam. Nós devemos dar às
essas Comissões as atribuições, sr. Presidente e srs. Vereadores, para
que estas Comissões assumam tambem a responsabilidade conosco nas discu
sões e nas deliberações destes projetos. Acha sr. Presidente, Srs.Verea
dores que devemos por um paradeiro nesses requerimentos solicitando as
dispensas. Para isso existem as Comisões, é umapeneira nesta Casa. Esses
projetos tem que ser peneirados, nas Comissões de Justiça e nas Comissõ
de Finanças. É um absurdo que se dispense esses pareceres. Esta questão
do aumento dos impostos, embora seja quasejusto o pedido do sr. Prefeit
é necessário que estas Comissões se manifestem a respeito. É o nosso po
to de vista sr. Presidente, srs. Vereadores. Submetido o requerimento a
votos foi o mesmo aprovado por unanimidade. A seguir o sr. Presidente p
nunciou as seguintes palavras: Antes de dar por encerrada a presente se
são e desde que o Presidente foi citado pelo vereador Florentino Favore
a respeito de um mandato de segurança por ele interposto, o Presidente
quer esclarecer que o mandato de segurança não foi interposto contra o t
mento da taxa de agua e sim porque, foi o resultado de um decreto do Che
fe do Executivo, não passando por esta Casa o pedido de aumento, porque,
se já naquela epoca, tivesse sido encaminhado á Casa o Projeto solicitan
do aumento, acredito que todos os srs. Vereadores tinham aprovado, porque
sabem perfeitamente que esse serviço de agua é deficitário desde o seu
inicio. O mandato de segurança não foi contra o aumento e sim porque re-
sultou de um decreto do Chefe do Executivo. Dada a explicação, dá por en
cerrada a presente sessão, e para constar eu, (a) Waldemar Sesso, Direto
da Secretaria lavrei a presente ata que vae assinada pela Mesa.

Confere com o original

Waldemar Sesso
Diretor da Secretaria